

VACAS, BEZERROS, CORDAS E CRIADORES:
COMO PENSAR A TÉCNICA DE TIRAR LEITE PELOS
MOVIMENTOS CORPORAIS?

Joelma Batista do Nascimento
Universidade Federal de Santa Catarina



Sinopse:

Em dois belíssimos artigos sobre ordenha mecanizada de vacas leiteiras Porcher e Schmitt (2010) e Deturche (2020) descrevem essa prática pelas ações humana e animal (criadores e vacas), intermediada pela sala de ordenha e os equipamentos utilizados para extração do leite. Os autores nos levam a perceber que as ações, os desejos das vacas e a relação de confiança com o criador são cruciais para o desenvolvimento da ordenha.

A partir de uma narrativa de ordenha manual, uma técnica manual de tirar leite, entre criadores de vacas leiteiras na Paraíba, sítio Palha Amarela e sítio Santa Cruz, Piancó, eu apresento uma proposta semelhante, contudo, através de um ensaio fotográfico. Eu penso que as fotografias são um recurso metodológico que muito tem a contribuir para evidenciar as ações (e emoções) dos animais nas relações de domesticação, pois oportunizar-nos observar pelos gestos e movimentação corporal (humana e animal) o processo de comunicação estabelecida pela capacidade do corpo de “afetar e ser afetado” (Despret, 2004).

Seguindo a conceituação antropológica de François Sigaut (2002) sobre técnica: “o que as pessoas fazem”, em outro momento eu defendi que qualquer tipo de manipulação com gado envolve suas ações e emoções, o que me levou a sugerir que a técnica se realiza pelo que criadores e animais fazem e sentem (NASCIMENTO, 2021). É esse tipo de interação que me faz pensar a técnica de tirar leite (ordenha manual) pela movimentação corporal dos animais (e dos

2022
Volume 8, Coleção 1
ISSN: 2525 - 3781 (n.1)

criadores) mediante o encontro, contenção e manipulação das tetas, revelando aspectos emocionais dos sujeitos envolvidos (vaca-bezerro-criador).

De modo que, afeto adquire uma conotação de vínculo emocional entre os animais, e que podemos observá-lo pelas reações (física e emocional) quando mãe e filhote se encontram, em razão do profundo desejo que a vaca tem de amamentar e do bezerro de ser amamentado. Um sentimento que ocasiona a descida do leite e dificulta a ação do criador pela movimentação corporal do bezerro em busca das tetas. O arreio (contenção do bezerro a para direita dianteira da vaca) faz com que a vaca continue liberando o leite pelo contato físico com o filhote, sem que ele dispute as tetas com o criador, contudo, como os corpos estão unidos, à movimentação corporal dele é sentida pela vaca, e, consequentemente pelo criador, devido sua posição corporal enquanto pratica a extração do leite.

Por outro lado, a peia (contenção das patas traseiras da vaca), tem o objetivo de atenuar o risco de movimentos bruscos da vaca (coices), consistindo, portanto, numa medida de segurança, mas que diante da insistência da vaca em se desvencilhar das cordas, incorrendo no risco de cair e num maior grau de estresse do animal, o criador fará escolhas técnicas, que demonstra sua relação de confiança e intimidade com cada animal, abandonando ou alterando o uso das cordas.

Sinopsys:

In two beautiful pieces Porcher & Schmitt (2010) and Deturche (2020) describe mechanized milking dairy cows practice through human and animal actions (farmers and cows), mediated by the parlor and the equipment used for milk extraction. The authors lead us to realize that the actions, the wishes of the cows, and the relationship of trust with the farmer are crucial to the development of milking. Based on a narrative of manual milking, “a manual milk-drawing technique” among dairy cow farmers, I present a similar proposal, but in as a photographic essay. It is based on the

ethnographic data from the field research in Palha Amarela and Santa Cruz farms, both located at the municipality of Piancó (Paraíba/Brazil). The photographs are considered as a methodological resource contributing to highlight the actions (and emotions) of animals in domestication relations.

Photos enables the opportunity to observe through gestures and body movements (human and animal) the communication process established by the body's ability to "affect and be affected" (Despret 2004).

Following François Sigaut's (2002) anthropological conceptualization of technique: "what people do" the essay argues that any kind of manipulation with cattle involves their actions and emotions, and so technique is realized by what farmers and animals do and feel (NASCIMENTO, 2021). That said, technique of milking ("tirar leite", or sometimes "ordenha manual") should be considered through the body movements of the animals (and the farmers) by meeting, restraining, and manipulating the cow teats, revealing affective aspects of the subjects involved (cow-calf-creator).

In conclusion, the affection acts as an emotional bond between animals, as observed in (physical and emotional) reactions when cow and calf meet due to the deep desire she has to suckle and the calf has to be suckled. A feeling that causes the milk to flow and makes the farmer's action difficult due to the calf's body movements in search of its mother teats. The arreio (holding the calf to the front right of the cow) makes the cow continue releasing milk by physical contact with the calf, without no fighting for the teats with the farmers. However, as the bodies are united, his body movement is felt by the cow, and consequently by the farmer, due to his body position while practicing the extraction of milk.

On the other hand, the peia (restraint of the cow's hind legs), has the objective of reducing the risk of sudden movements of the cow (kicking, or "coice"), producing a safety measure. When the cow insists on getting loose from the ropes, incurring in the risk of falling and in a higher degree of stress for the animal, the breeder will make technical choices, demonstrating their trust and intimacy with each animal, abandoning, or changing the use of the ropes.

Palavras-chave: Vacas; bezerros; cordas; criadores.

Keywords: Cows; calves; ropes; breeders.



Ficha técnica:

Autora: Joelma Batista do Nascimento

Direção, pesquisa e edição: Thiago Oliveira e Joelma Batista do Nascimento.

Datasheet:

Author: Joelma Batista do Nascimento

Directing, researching and editing: Thiago Oliveira e Joelma Batista do Nascimento

Autore/as:

Joelma Batista do Nascimento

Universidade Federal de Santa Catarina

<https://orcid.org/0000-0003-2957-0210>

batistajoelma10@yahoo.com.br

Recebido: 6 de março de 2022

Aprovado: 15 de maio de 2022

<https://doi.org/10.51359/2526-3781.2022.253729>

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>